



**ATA DA 43ª ASSEMBLÉIA PÚBLICA ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL - CBH-RB, de  
14/08/2004.**

Aos quatorze dias do mês de agosto do ano dois mil e quatro, no recinto do Hotel Valle Sul, situado na Av. Marginal Castelo Branco, 1.930 – Registro/SP, realizou-se a 43ª Assembléia Pública Ordinária do CBH-RB, com a seguinte Ordem do Dia: 1) Abertura; 2) Informes Gerais da Secretaria Executiva; 3) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior (08/05/04); 4) “Recuperação ambiental na área da Companhia Argentífera Furnas – Andamento dos Trabalhos”, exposição de técnicos da CETESB; 5) “Pró-água Programa de qualidade da água de abastecimento público no Estado de São Paulo – Avanços e desafios”, exposição da Dra. Ângela Percz Pocol, Responsável p/ Pró-água do Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde; 6) Informes sobre a situação de andamento dos projetos “Sistema de Informações” e “Atualização do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos” da UGRHI 11: exposição do Prof. Arlei Benedito Macedo, do Instituto de Geociências da USP; 7) Deliberação da minuta de documento que trata da adequação do projeto “Canalização do córrego do Ouro”, da Prefeitura de Apiaí; 8) Deliberação da minuta de documento que trata da nova composição das Câmaras Técnicas do CBH-RB; 9) Informes do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas (28 à 30/07/04, em Praia Grande/SP); 10) Informes da 77ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento – CT-PG, de 04/08/04; 11) Informações Gerais; 12) Encerramento. Os Srs. membros, convidados e visitantes receberam na recepção a cópia do Edital e da Síntese da Caracterização da UGRHI 11 (Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos nº 11, que corresponde a Bacia do Ribeira e Litoral Sul no Sistema de Gerenciamento) extraída do Relatório Preliminar do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH 2004-2007, elaborado pelo Comitê Coordenador do Plano Estadual – CORHI. A Mesa de trabalhos foi composta pelos Senhores Décio José Ventura, Arlei Benedito Macedo e Ney Akemaru Ikeda, respectivamente Presidente, Vice-Presidente e Secretário Executivo do CBH-RB. Dando início, **item 1 da pauta (Abertura)**, o Sr. Presidente cumprimentou a todos os presentes, leu a Ordem do Dia e anunciou o **item 2 da Pauta (“Informes Gerais da Secretaria Executiva”)**, solicitando a participação do Sr. Secretário Executivo, doravante denominado simplesmente Secretário, que comunicou os expedientes protocolados na Secretaria Executiva, no período compreendido desde a última Assembléia (08/05/04) até a presente data, deixando os materiais disponíveis aos interessados para consulta, enumerou os materiais remetidos aos membros antecipadamente e os entregues na recepção deste evento. Deu informes também sobre o Fórum Nacional dos Comitês de Bacia, ocorrido entre 07 a 10/06/04, em Gramado/RS, do qual participaram cerca de 700 pessoas, integrada por 85 Comitês de 18 Estados. Destacou a proposta oriunda desse evento, de criação de uma Câmara Técnica para tratar da integração da gestão costeira com a de recursos hídricos, com agendamento preliminar de discussão para março/2005. Na seqüência, o Sr. Presidente anunciou o **item 3 (“Leitura e aprovação da ata da reunião anterior”)** e submeteu a ata da 42ª Assembléia Ordinária, de 08/05/04, à apreciação do plenário, que a aprovou na íntegra por unanimidade, com dispensa de sua leitura. Prosseguindo, o Sr. Presidente anunciou o **item 4 da pauta (“Recuperação ambiental na área da Companhia Argentífera Furnas – Andamento dos Trabalhos”)** e convidou os técnicos da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB, Geólogo Álvaro Gutierrez Lopes, do Setor de Águas Contaminadas, e Engenheira Fabíola Maria Gonçalves Ribeiro, Gerente Regional de Sorocaba e Alto Paranapanema e 5 municípios do Alto Ribeira. A exposição foi iniciada pela Engª Fabíola, que informou inicialmente que passará a responder pela suplência na representação da empresa neste Comitê, e a titularidade será assumida pelo Engº Sidney Maia de Barcelos, responsável pela recém instalada Gerência da Agência Ambiental de Registro. Na seqüência, a Engª Fabíola enumerou as atribuições da CETESB, a sua atuação na UGRHI 11, os pontos de monitoramento de qualidade da



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP  
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4442 – E-mail: [comiterb@serhs.sp.gov.br](mailto:comiterb@serhs.sp.gov.br)

água, de balneabilidade de praias, a avaliação da qualidade do Rio Ribeira e no Complexo Lagunar do Mar Pequeno. Apresentou a síntese histórica das atividades de extração do chumbo, destacando o início da atuação da Companhia Argentífera Furnas Mineração, Indústria e Comércio Ltda. – CAF, em 1919; o lançamento das águas da área contaminada para o Ribeirão Furnas, afluente do Betari, que por sua vez deságua no Rio Ribeira, na região do Alto Ribeira; a transferência, em 1989, do controle para a Plumbum Mineração e Metalurgia S.A., que recebeu como legado passivo de pilhas de rejeitos e contaminação, durante sua atuação que durou até 1992, quando as atividades foram suspensas e os equipamentos removidos do local. Citou impactos ambientais decorrentes das atividades de mineração. Referiu-se à atuação da CETESB, no período de 1979 a 1998, da qual resultou em elevadas multas e encaminhamento da questão para os Ministérios Públicos Estadual e Federal, com exigência à empresa de apresentação de estudos de recuperação ambiental. O Sr. Morrow Gaines Campbell, da Associação Nascentes das Águas Puras – ANAP, perguntou se alguma amostra de rejeito foi levado para a unidade da CAF de São Lourenço da Serra e se a multa foi paga. O Sr. Edgard Turatto, da Prefeitura de São Lourenço da Serra, informou que a CAF não possui autorização para instalação física naquele município, e tampouco consta registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, portanto não possui empresa constituída no Estado Paulista. Continuando, o Sr. Turatto perguntou se os responsáveis são possíveis de serem localizados. Respondendo a ambos a Eng<sup>a</sup> Fabíola esclareceu que foi levado oficialmente para cobrança executiva por intermédio da Procuradoria Jurídica. Perguntado pelo Sr. Antonio Eduardo Sodrzieesk, da Associação Serrana Ambientalista – ASA, sobre a abrangência dos trabalhos em andamento, disse que toda a ação é no sentido de recuperar a área contaminada. E sobre a referência do Sr. Gaines de que a atuação da CAF em São Lourenço da Serra não estaria merecendo a mesma atenção da CETESB, o Geól. Elton Gloeda, Assistente da Diretoria de Controle de Poluição da CETESB, esclareceu que não está no mesmo nível de profundidade mas que existem estudos em andamento. O Sr. Turatto aproveitou a oportunidade para informar que a CETESB estaria autorizando o uso do ozônio para higienização de garrafão utilizado para embalagem de água mineral em São Lourenço da Serra, e disse não concordar com o procedimento por considerá-lo altamente tóxico. A Eng<sup>a</sup> Fabíola solicitou maiores dados para que pudesse enviar esclarecimentos oportunos após melhor avaliação sobre a questão. Na seqüência, o Geól. Álvaro passou a apresentar o Plano de Recuperação, embasado em diagnóstico e nas propostas de ações. Sobre o diagnóstico ambiental, realizado pela empresa interessada, disse que foram desenvolvidos estudos do solo e de rejeitos, dos sedimentos do leito do Furnas e do Betari, de água subterrânea, da biota e avaliação dos riscos. Com relação às propostas de ação, foram destacadas: a remoção e enclausuramentos “in situ” dos rejeitos; formação de “tapetes” (Wetland) úmidos para fixação dos metais nos sedimentos, restauração topográfica e paisagística, e plano de monitoramento. Apresentou os pareceres 051/ECC/02 e 061/ESCC/04, emitidos em dez/02 e em mai/04. O primeiro tratou de: coleta de sedimentos e águas em diversos pontos de controle; à aceitação das propostas de remediação com complementações; verificação em atenuação natural para plumas e sedimentos; restrições de uso de água; e comunicação aos órgãos competentes. Com relação ao segundo, referiu-se a: nova coleta de sedimentos, solo e água subterrânea; constatação de níveis muito altos de metais em todos os segmentos ambientais; constatação de obras realizadas (caixas de concreto para armazenamento de rejeitos sulfetados, alteamento da barragem e criação de área alagada; e recomposição paisagística e topográfica); proposição de novas exigências; e solicitação de novos estudos e de nova análise de risco. Apresentou registros fotográficos da área, e no item “Conclusão” de sua exposição, falou dos avanços obtidos com as medidas realizadas, mas ponderou que a situação não pode ser considerada remediada e que deve ser implementada outras medidas, em especial para os solos superficiais e águas subterrâneas, pois as concentrações nessas áreas continuam altas, que teriam sido agora causadas pela intensa mobilização de terras, portanto continua dependente de um programa de monitoramento. O último tópico de sua explanação tratou de “Recomendações”, que frisam a necessidade de novas campanhas para investigação do solo, águas subterrâneas e subsolo do pátio; a eliminação dos depósitos superficiais;



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP  
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4442 – E-mail: [comiterb@serhs.sp.gov.br](mailto:comiterb@serhs.sp.gov.br)

propositura de um plano de remediação para as águas subterrâneas e solos; dragagem periódica dos sedimentos da barragem e destinação para um aterro após a secagem; e atualização da análise de risco proposto, inclusive em função do uso do solo pretendido. O Sr. Victor Carvalho, Médico Veterinário da Vigilância Sanitária da Direção Regional da Saúde – DIR XVII, perguntou sobre os impactos face às novas condições devido às medidas de remediação, que exigiu movimentação de terra responsável pela concentração de picos. O Geól. Álvaro explicou que estão sendo implementados novos monitoramentos com objetivo de “fixar” no solo e evitar que passe para a cadeia biológica. O Sr. Sodrzeieski perguntou se foi considerado nos estudos a contaminação do sangue da população do Alto Ribeira. Perguntou ainda quais os tipos de peixe considerados na análise, vez que a população consome lambaris tradicionalmente, que não circula no fundo do leito de rios. O Geól. Álvaro disse que a coleta ocorreu por amostragem de peixe no Furnas e Betary, sendo que nos lambaris e nos cascudos foram constatados até 200 mg de contaminação. O Sr. Sodrzeieski insistiu perguntando: se foi constatado no ser humano, não significa grau elevado de contaminação nos peixes? O Sr. Álvaro explicou que a constatação foi feita por amostragens, portanto não deve ser alarmista. Afirmou também que a Vigilância Sanitária, que é o órgão competente, está sendo informada. E, para responder ao Sr. Gaines, que perguntou por que a CETESB não exige estudo mais abrangente para se obter o diagnóstico desejado, disse que as ações já estão sendo indicadas, e procurou evidenciar a sua posição ratificando os itens da “Conclusão” e das “Recomendações” de sua explanação. O Eng<sup>o</sup> Elton complementou dizendo que o objetivo da CETESB é acabar com a contaminação e com as vias de sua exposição, mas não lhe compete avaliar a saúde da população e dos peixes, e sim do meio ambiente. Considerou, todavia importante a continuidade dos estudos, juntamente com outras instituições. A Eng<sup>a</sup> Marisa Correa e Silva, da DIR XVII, disse que a Secretaria da Saúde está envolvida nos trabalhos e está se organizando para intervir na área. Informou que a CETESB está oficiando o Centro de Desenvolvimento Regional – CDR, e que, antes mesmo da notificação formal, já está antecipando as ações em nível de competência da DIR XVII, com plano de realizar levantamentos de risco. O Sr. Gaines lembrou que o tema foi debatido há 2 anos na Assembléia do CBH-RB, realizada na cidade de Ribeira, e que na ocasião foi levado a debate na Assembléia Legislativa e ao Ministério Público, e lamentou que somente agora esteja sendo tratado pela Saúde. O Sr. Sodrzeieski manifestou, ponderando não estar em condições de avaliar tecnicamente a conclusão apresentada, de acordo com as iniciativas até agora implementadas e enalteceu a importância dos levantamentos, mas questionou a adoção de ponto restrito de amostragem para a avaliação da questão, sugerindo o levantamento aprofundado no futuro, já que o material contaminado foi exposto novamente com as operações de dragagens e movimentação de terra. O Sr. João Vicente Coffani Nunes, da Unidade Diferenciada de Registro, da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP, manifestou apreensão quanto ao resultado dos trabalhos face aos inúmeros questionamentos permitidos ao plenário, e considerou que as atividades recomendadas devem continuar, relevando os cuidados apontados. O Eng<sup>o</sup> Elton disse concordar com as proposições, mas que a CAF deve realizá-las. O Sr. Presidente, explicando a exigüidade de tempo para a continuidade do debate, propôs o seu encerramento para tratar dos demais itens da pauta. Agradeceu aos técnicos da CETESB pela participação e explanações. Considerou a possibilidade de convidá-los em outra oportunidade, para um evento específico diante da importância do tema. E concluiu observando que a participação do Estado deve ser mais abrangente, não se limitando às ações exigidas à CAF. O Geól. Álvaro considerou louvável o interesse e o empenho dos participantes e relevantes os progressos obtidos, lembrando que até um passado recente era impensável a participação da Saúde nas questões ambientais. E concluiu agradecendo pela oportunidade de participação e colocando os trabalhos da CETESB à disposição. Em seguida o Sr. Presidente comunicou o cancelamento do **item 5 da pauta (“Pró-água Programa de qualidade da água de abastecimento público no Estado de São Paulo – Avanços e desafios”)**, em razão da ausência da expositora, por motivo de força maior, segundo a justificativa da representante da Secretaria da Saúde. Retomando a palavra logo após o intervalo, o Sr. Presidente anunciou a inversão da Ordem



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP  
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4442 – E-mail: [comiterb@serhs.sp.gov.br](mailto:comiterb@serhs.sp.gov.br)

do Dia e passou para o **item 7 (Deliberação da minuta de documento que trata da adequação do projeto “Canalização do córrego do Ouro”)**. Sobre o tema, o Sr. Secretário apresentou breve histórico do processo de financiamento, no qual destacou que a Prefeitura Municipal de Apiaí, na condição de tomadora dos recursos, procurou terceirizar a execução da obra mas a empresa vencedora da licitação se negou a executá-la, o que conduziu à rescisão do contrato. O Sr. Emilson Couras da Silva, Prefeito de Apiaí, sob a justificativa de viabilizar a abertura de novo processo de licitação, solicitou aprovação da deliberação em pauta, que trata da proposta de atualização dos custos do projeto e da redução da extensão do empreendimento, esta para manter inalterado o seu valor total aprovado anteriormente pelo Comitê. O Sr. Roberto Franco de Oliveira Canto, da 54ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, indicou a necessidade de garantia do Jurídico da Prefeitura, vez que a minuta da deliberação denota estar sub-júdice. E, após esclarecido pelo Sr. Emilson de que a questão já está resolvida com a rescisão do contrato, completou que o texto da minuta deve estar claro. Assim, feitas as adequações decorrentes das considerações do Sr. Roberto, a Deliberação CBH-RB/85/04 foi aprovada por unanimidade. Passando para o **item 8 da pauta (Deliberação da minuta de documento que trata da nova composição das Câmaras Técnicas do CBH-RB)**, o Sr. Secretário expôs os quadros de membros das Câmaras Técnicas de: Planejamento e Gerenciamento – CT-PG, Saneamento – CT-S, Outorgas e Licenças – CT-OL e Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais – CT-APRM, cujas composições foram definidas na 76ª reunião da CT-PG, realizada em 21/06 pp. Sobre o questionamento do Sr. Gaines quanto ao substituto do Sr. Ulisses Nóbrega, do Sindicato dos Bancários, face ao conhecimento do seu afastamento para participar do processo eleitoral como candidato ao Legislativo de Registro, o Sr. Secretário esclareceu que o mesmo não formalizou ainda a indicação do substituto. Submetida à votação, a minuta da Deliberação CBH-RB/84/04, que define as novas composições, foi aprovada por unanimidade. Aproveitando o ensejo, à vista da exposição da CETESB, o Sr. Gaines propôs a votação de uma moção, com o propósito de solicitar à representante da Vigilância Sanitária do Estado para que apresente o seu plano de ação ao Comitê o mais breve possível e que mantenha o CBH-RB atualizado regularmente sobre a execução do mesmo. Atentando preliminarmente da necessidade de disponibilização antecipada da matéria objeto de votação aos membros do Colegiado, mas considerando todavia a premência da situação, submeteu à decisão do plenário, que aprovou por unanimidade pela votação nesta assembléia. O Sr. Gaines passou então à formatação do seu texto a ser deliberado, enquanto prosseguiram os trabalhos programados. Retomando a palavra, o Sr. Presidente comunicou, apenas para conhecimento dos representantes dos segmentos do Estado e dos Municípios, a nova composição do Grupo Setorial de Coordenação do Vale do Ribeira, instituído segundo os procedimentos do Decreto Estadual nº 47.303, de 07/11/02, cuja renovação ocorreu em função da definição da nova representação do segmento da sociedade civil organizada, aprovada na 42ª Assembléia Ordinária, do dia 08/05/04, bem como em razão de afastamentos motivados pelas eleições municipais. Comunicou também que o novo quadro já foi enviado oficiosamente à Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental Estratégico – CPLEA, da Secretaria do Meio Ambiente, responsável pela coordenação dos trabalhos alusivos ao Gerenciamento Costeiro. Retornando ao **item 6 da pauta (Informes sobre a situação de andamento dos projetos “Sistema de Informações” e “Atualização do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos” da UGRHI 11)**, o Prof. Arlei voltou a explicar que os dois projetos estão sendo desenvolvidos simultaneamente pelo Comitê, controlados pela CT-PG, com apoio técnico do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo e apoio administrativo da Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas – FUNDESPA. Explicou o andamento dos trabalhos, a utilização dos mapas produzidos pelo projeto do Instituto Sócioambiental - ISA, os quais estão sendo complementados com acervos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT e do Instituto de Geociências. Citou o apoio dos órgãos, referiu-se às dificuldades com alguns e reiterou o empenho e a colaboração. Disse que a coleta de dados e informações está sendo feita em Registro e na Capital, e que na área de informática está recebendo a colaboração do Sr. Gilberto Cugler, que vem tratando do software-livre, de forma a

permitir o acesso



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP  
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4442 – E-mail: [comiterb@serhs.sp.gov.br](mailto:comiterb@serhs.sp.gov.br)

irrestrito às informações. Sobre o primeiro módulo do Curso de Geoprocessamento e Banco de Dados, realizado entre 05 a 07/05 pp., lembrou aos participantes da necessidade de atender ao tutorial do curso e o desenvolvimento do projeto de simulação para aplicação, afirmando estar estranhando a falta de manifestação e procura para dirimir dúvidas que são bastante comuns nessa fase. O Sr. Presidente, também na condição de Presidente da Agência de Desenvolvimento que abrange 23 municípios paulistas e 16 paranaenses, informou ter conseguido por intermédio dessa Agência recursos, junto ao Ministério das Cidades, destinados à capacitação de agentes municipais para a elaboração do seus planos diretores, que deverão estar concluídos até 2005, e considerou os ensinamentos do prof. Arlei extremamente importantes para o desenvolvimento dos trabalhos visando melhor resultado em termos de planejamento regional. Sugeriu ao Prof. Arlei que o segundo módulo do curso seja realizado após a definição do pleito eleitoral. Propôs a integração das ações para os temas de interesse regional, como a questão da poluição por rejeitos de mineração de chumbo, e manifestou a expectativa de, num momento oportuno debater sobre a Agência de Bacia, considerando as atribuições da Agência da Mesorregião. Quanto à proposta da integração com o corpo técnico da Agência da Mesorregião, inclusive na tratativa da questão da contaminação por chumbo, o Prof. Arlei colocou o grupo à disposição das iniciativas. Sobre a proposta do Sr. Sodrzeieski de se elaborar uma moção para solicitar atuação dos órgãos paranaenses na questão da contaminação por chumbo, o Prof. Arlei esclareceu que pretende convocar reunião técnica para discutir o assunto, pretendendo viabilizá-la antes da próxima assembleia. Sobre a proposta dos Srs. Gaines e Sodrzeieski da conveniência da participação do Ministério Público das discussões, o Sr. Presidente a considerou prematura, entendendo ser prudente dirimir previamente as questões no âmbito técnico. Na seqüência, verificando que o Sr. Gaines havia concluído a formatação do texto da Moção, o Sr. Presidente submeteu o documento à apreciação do plenário, que o aprovou por unanimidade. Passando para o **item 9 da pauta (Informes do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas)**, o Sr. Secretário apresentou um relato sucinto do evento que ocorreu entre os dias 28 a 30/07 pp., na cidade de Praia Grande/SP, que contou com 8 participantes deste Comitê, dos quais 5 eram representantes da sociedade civil, 3 do Estado e nenhum dos municípios. Falou das reuniões temáticas, classificadas segundo os temas “Educação Ambiental, Capacitação e Mobilização”, “Saneamento Ambiental” e “Gestão de Recursos Hídricos”, sendo que neste último o CBH-RB participou com a exposição do projeto “Gestão integrada de recursos hídricos e monitoramento agroambiental do Vale do Ribeira”, tendo como palestrante o Engº Orivaldo Brunini, do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento. O evento contou também com as palestras proferidas pelos Srs. Washington Novaes (Jornalista) e Pedro Jacob (USP). O Prof. Arlei criticou a organização do evento por não permitir debates, estando os participantes na platéia somente como ouvintes, e disse entender que deveria ter representação mais efetiva. O Sr. Gaines disse não estar surpreso com a crítica porque a pauta indicava esse procedimento e que, portanto, deve-se participar da feitura da pauta para que seja mais bem organizada e proveitosa. O Sr. Secretário disse que, a despeito da falta de tempo para maiores discussões dos temas abordados, os eventos dessa natureza valem pela oportunidade da troca de experiências com agentes de outros Comitês. O Sr. Nilto Ignácio Tatto, do ISA, ratificou as críticas anteriores citando a crise de funcionamento dos Comitês e do Sistema de Gestão como um todo, e falou do encontro paralelo da sociedade civil, do qual resultou documento com proposta de criação de uma comissão para trabalhar num conjunto de ações para curto, médio e longo prazos, visando revisão geral em todo o sistema, no intuito de buscar melhor representação e democratização do próprio sistema, bem como garantir que no próximo evento tenha maior participação dos Comitês na formulação da pauta. Na seqüência, já no **item 10 da pauta (Informes da 77ª reunião da CT-PG)**, o Sr. Secretário explicou que no dia 16/06 pp. o IAC promoveu o encontro técnico para debater sobre os procedimentos operacionais e quanto à situação de diversas organizações que atuam no monitoramento de dados hidrometeorológicos, e que resultou desse encontro a proposta de discussão na CT-PG, visando a organização do banco de dados e informações, bem como a melhor forma de disponibilizá-los



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP  
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4442 – E-mail: [comiterb@serhs.sp.gov.br](mailto:comiterb@serhs.sp.gov.br)

com o apoio do Comitê. Informou ainda que a iniciativa de condução dos trabalhos de forma integrada foi aprovada por todos os participantes dessa 77ª reunião, ocorrida no período da manhã do dia 04/08, os quais discutiram sobre as alternativas de organizar a sua efetivação, e propuseram, como primeira medida, que cada instituição deverá providenciar um levantamento das necessidades, dificuldades e estruturas existentes, enfim, cujas informações deverão ser encaminhadas para a Secretaria Executiva do CBH-RB. O Prof. Arlei esclareceu que no período da tarde da mesma data foi realizada a 78ª reunião para discutir a estratégia de proceder a revisão da síntese da caracterização da UGRHI 11 e das metas de investimento para inclusão no Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH 2004-2007, a fim de atender à exigência do Comitê Coordenador do Plano Estadual - CORHI, que estabeleceu o prazo até o dia 20/08 para o encaminhamento de propostas. O Sr. Gaines manifestou contrariedade, lembrando que o procedimento é repetitivo e que o PERH anterior não foi votado pela Assembléia Legislativa até hoje. O Sr. Secretário disse estar ciente dessa situação, mas explicou que se trata da necessidade de cumprimento da legislação no estágio que compete ao Comitê. O Prof. Arlei observou que a situação agora é um pouco diferente, pois a participação tem sido maior, inclusive na Câmara Técnica de Planejamento – CT-PLAN, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH, e solicitou encaminhar as contribuições para a Secretaria Executiva o mais brevemente possível. O Sr. Secretário esclareceu que os materiais a serem analisados para apresentação de contribuições já foram enviados por e-mail, e, para os que não dispõem de endereço eletrônico, disponibilizados em meio digital (CD Rom) e em meio impresso. Apresentou também o cronograma estabelecido pelo CORHI, de reunião para discussão conjunta com os Comitês de Bacias do Litoral Norte e Baixada Santista, no dia 23/09. Comunicou também que a próxima reunião da CT-PG será no dia 18/08, para discussão e formatação das propostas considerando as contribuições ora solicitadas. Iniciando o **item 11 da pauta (Informações Gerais)**, o Sr. Secretário apresentou o programa do 2º módulo do curso de capacitação, intitulado “Oficinas de Capacitação Organizacional e de Gestão – Módulo II”, que será desenvolvido em dois blocos, no período de 17 a 19/11 e nos dias 13 e 14/12/04, na cidade de Piraju/SP. O Sr. Jiro Hiroi, da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, na condição de Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento – CT-S, comunicou que a próxima reunião será no dia 27/08. O Sr. Secretário consultou o plenário sobre o interesse pelo encarte produzido pelos organizadores do Fórum Paulista dos Comitês de Bacias, a fim de providenciar a sua reprodução. Diante da ausência de manifestação, resolveu-se que o único exemplar disponível ficará arquivado na Secretaria Executiva para consulta dos interessados. Passando para a fase de **Encerramento**, o Sr. Presidente agradeceu a presença e a colaboração dos participantes do evento, que contou com a presença de 28 membros, dentre as quais 22 em condições de manifestar o seu voto, e 15 convidados, totalizando 43 pessoas.

CBHATA4304.doc